

# A biblioteca do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e a disseminação das atividades em ciência e tecnologia no Brasil

## **Tainá Batista de Assis**

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) – Brasília – DF – Brasil. Coordenadora de Atendimento à Comunidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) – Brasília, DF – Brasil. Diretora do Centro Brasileiro do International Standard Serial Number (ISSN).

<http://lattes.cnpq.br/8018556894529318>

*E-mail:* taina@ibict.br

## **Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares**

Doutora em Sciences de l'Information et de la Communication pela Université du Sud Toulon-Var, USTV, França, com período co-tutela em Université du Sud Toulon-Var. Doutora em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB).

Professora da Universidade de Brasília (UnB) – Brasília, DF – Brasil. Coordenadora-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – Brasília, DF – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5541636086123721>

*E-mail:* lillianalvares@ibict.br

Submetido em: 12/10/2016. Aprovado em: 11/11/2016. Publicado em: 30/11/2016.

## **RESUMO**

Apresenta o histórico e as atividades desempenhadas pela Biblioteca do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), desde sua criação em 1954 como Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). O Ibict se destaca como a instituição que foi criada para coordenar atividades intrínsecas à informação científica e tecnológica, e assim, a biblioteca tem relevante papel no cumprimento de sua missão. Predomina no cenário nacional o reconhecimento do valioso acervo sobre ciência da informação e biblioteconomia. Secundariamente, possui documentos históricos variados sobre política científica e tecnológica oriundos da biblioteca do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão ao qual foi vinculado até o ano de 2000. Atualmente se destaca pela oferta de produtos e serviços eletrônicos, tal como o Portal do Livro Aberto em Ciência, Tecnologia e Inovação. Cabe ressaltar que a rotina da biblioteca está amparada pelo *software* livre Koha, cujas características de interoperabilidade, customização e facilidade no uso e recuperação da informação capacitam a biblioteca para completa integração com a Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

**Palavras-chave:** Biblioteca científica. Biblioteca especializada. Informação científica. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). Ciência e tecnologia.

## ***The library of the Brazilian Science and Technology Information Institute (Ibict) and the dissemination of science and technology activities in Brazil***

### **ABSTRACT**

*Shows the history and the activities carried out by the Brazilian Institute of Information Library for Science and Technology (IBICT), since its inception in 1954 as the Brazilian Institute of Bibliography and Documentation (IBBD). IBICT stands out as the institution that was created to coordinate activities intrinsic to scientific and technological information, and thus, the Library plays an important role in fulfilling its mission. Dominated the national scene recognition of the valuable collection of information science and librarianship. Secondly, has various historical documents on Science and Technology Policy arising from the library of the National Scientific and Technological Development Council (CNPq), the body which was bound by the year 2000. Currently stands for product supply and electronic services, such as the Portal of Open Book in Science, Technology and Innovation. It should be noted that the routine library is supported by free software Koha whose interoperability features, customization and ease of use and information retrieval delivers the library for complete integration with the Library Network of the Research Units of the Ministry of Science, Technology, innovations and Communications.*

**Keywords:** *Scientific library. Specialized library. Scientific information. Brazilian Information in Science and Technology Institute (IBICT). Brazilian Institute of Bibliography and Documentation (IBBD). Science and technology.*

## ***La biblioteca del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict) y la diseminación de las actividades en ciencia y tecnología en Brasil***

### **RESUMEN**

*Presenta la historia y las actividades llevadas a cabo por el Instituto Brasileño de Información Biblioteca de Ciencia y Tecnología (IBICT), desde su creación en 1954 como el Instituto Brasileño de Bibliografía y Documentación (IBBD). IBICT se destaca como la institución que fue creada para coordinar las actividades intrínsecas a la información científica y tecnológica, y por lo tanto, la Biblioteca juega un papel importante en el cumplimiento de su misión. Dominado la escena reconocimiento nacional de la valiosa colección de ciencias de la información y bibliotecología. En segundo lugar, tiene varios documentos históricos de Ciencia y Tecnología Política derivados de la biblioteca del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq), el cuerpo que fue obligado por el año 2000. En la actualidad indica la oferta de productos y servicios electrónicos, tales como el Portal de libro abierto en Ciencia, Tecnología e Innovación. Cabe señalar que la biblioteca de la rutina es apoyado por el software libre Koha cuyas características interoperabilidad, la personalización y la facilidad de uso y recuperación de información ofrece la biblioteca para una completa integración con la Red de Bibliotecas de las Unidades de Investigación del Ministerio de Ciencia, Tecnología, las innovaciones y las Comunicaciones.*

**Palabras clave:** *Biblioteca Científica. Biblioteca especializada. información científica. Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT). Instituto Brasileño de Bibliografía y Documentación (IBBD). Ciencia y Tecnología.*

## INTRODUÇÃO

O ponto de partida deste relato é o histórico da criação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), em 1954, na época, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). Tal ação é tida como uma iniciativa de vanguarda no país, e que seguia a tendência no mundo, como a criação do importante centro Viniti, em 1952, na antiga União Soviética.

O Ibict tem por missão “promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico”. Dentre as ações consolidadas e que tornam o Ibict referência para outros institutos de ensino e pesquisa, encontram-se os esforços para o estudo, customização e transferência de tecnologias da informação à comunidade científica, bem como o desenvolvimento de sistemas de informação para atuação em rede.

Nesse contexto, as bibliotecas têm grande participação nas atividades e uso dos recursos disseminados pelo Ibict. Pode-se citar a importância que o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadadas (CCN), um dos primeiros serviços do instituto, criado 1954 e mantido até os dias atuais, representa para a área de informação no país. Mais recentemente, têm-se as iniciativas relacionadas ao Movimento do Acesso Aberto à informação científica, no qual as bibliotecas assumem papéis centrais na gestão, organização e disseminação da produção científica de sua instituição. Contribuem ainda para a ampliação das atividades desenvolvidas pelos profissionais da informação, os quais, nesse contexto, devem se aproximar das tecnologias de informação para a sua maior apropriação.

Assim, não há como duvidar que a evolução das tecnologias de informação impacta diretamente nas responsabilidades dos gestores e profissionais de informação. A era da produção, publicação e disseminação da informação eletrônica maximiza a geração de novos conhecimentos, na medida em que provoca desafios e obstáculos para a sua

organização. Para superar estas questões, o trabalho em rede e o compartilhamento dos resultados, positivos ou negativos, tornam-se essenciais para o desempenho de um trabalho satisfatório.

## CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

Em 1954, o Decreto Presidencial nº 35.124 criava, no Brasil, o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), que passou a integrar a estrutura do chamado Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq). Tal ação foi uma sugestão da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) à Fundação Getúlio Vargas (FGV) para a criação de um centro nacional de bibliografia. A FGV exercia funções essenciais no campo da Documentação e Bibliografia (FERREIRA, 1999). Na época, a Unesco tinha em curso o Programa Unisist — *Sistema Mundial de Informação Científica e Tecnológica*, voltado para a informação científica (ZAHER, 1995).

Anos posteriores, já na década de 1970, observou-se uma reestruturação nas ações desenvolvidas no país no campo da ciência e tecnologia. O então Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) passou a ser nomeado como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e teve as suas ações ampliadas. O IBBBD também sofreu mudanças em seu nome e estrutura: o instituto, por meio da Resolução Executiva do CNPq nº 20/76, passou a ser denominado Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), sendo o órgão no Brasil responsável por coordenar as atividades de informação em ciência e tecnologia. Segundo Cunha (2005),

é importante que o Estado brasileiro tenha uma agência que possa executar a coordenação da informação em ciência e tecnologia. Em um contexto tão dinâmico em que as organizações precisam adotar posturas proativas, o Instituto precisa identificar, de forma rápida e clara, as ameaças e oportunidades, recebendo insumos para que se possa fazer as devidas correções visando ao atendimento da sua missão organizacional. Espera-se que a informação em ciência e tecnologia possa ajudar na melhoria da qualidade de vida do brasileiro. Para tanto, o papel do Ibict é de suma importância (CUNHA, 2005, *editorial*).

Na metade da década de 1980, sob a presidência de Tancredo Neves, o Decreto nº 91.146 criou o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), hoje, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Como competências, cabe a esse ministério tratar dos seguintes assuntos: i) Política nacional de pesquisa científica, tecnológica e inovação; ii) Planejamento, coordenação, supervisão e controle das atividades da ciência e tecnologia; iii) Política de desenvolvimento de informática e automação; iv) Política nacional de biossegurança; v) Política espacial; vi) Política nuclear; vii) Controle da exportação de bens e serviços sensíveis (MCTIC, 2016). Nesse sentido, muitas atividades desenvolvidas pelo CNPq foram absorvidas pelo referido ministério e o Ibict, a partir do ano de 2000, por meio do Decreto nº 3.568, passou a integrar a estrutura regimental do MCTIC como uma unidade de pesquisa vinculada.

Deve-se destacar também, neste contexto, três importantes marcos do instituto: de início, (i) a criação do Curso de Documentação Científica/ Curso de Especialização em Informação e Documentação (CDC), em 1955. Christovão (1995) apontou algumas 'facetas' relevantes acerca do CDC: "a) um número expressivo de seus docentes acumulava outras funções nos diferentes serviços do Ibict; b) do seu currículo constatavam disciplinas não oferecidas nas escolas de biblioteconomia; c) havia interesse em atrair estudantes de outras áreas (...)" ; o segundo marco relaciona-se à criação do primeiro curso de pós-graduação em Ciência da Informação da América Latina, em 1970. Segundo Oddone (2006, p. 45), "quando se trata de ciência da informação no Brasil, todo e qualquer recuo histórico esbarra sempre no marco erguido pelo IBBD em 1970, no qual se lê: "Primeiro Curso de Mestrado em Ciência da Informação da América do Sul"". De acordo com Pinheiro (2007),

a trajetória da Ciência da Informação, no Brasil, teve o Ibict como o espaço institucional para o seu nascimento no País. O Instituto, na confluência de ações de vanguarda como as primeiras bibliografias brasileiras especializadas, por processo automático, no final dos anos 60, foi o solo

fértil para que novas idéias em circulação nos Estados Unidos e na Europa fossem semeadas em território nacional (PINHEIRO, 2007).

Por fim, o terceiro marco (iii) relaciona-se ao lançamento do primeiro número da revista *Ciência da Informação*, em 1972, sendo uma publicação seriada técnico-científica do Ibict. No contexto de seu surgimento, poucas eram as revistas científicas que circulavam no país.

Aos 62 anos, desde a sua criação, ainda como IBBD, o Ibict tem se consolidado como importante órgão nas atividades relacionadas em C&T, bem como demonstrado comprovadamente sua relevância na estruturação do campo de estudo da ciência da informação no país. De acordo com Pinheiro (2007),

o Ibict foi o laboratório para experiências pioneiras em informação científica e tecnológica – ICT e para formação de recursos humanos na nova área, com o curso de especialização e de mestrado, bem como abriu a discussão nacional para questões de Ciência da Informação. Portanto, o Ibict assumiu o papel de criador e gestor de atividades pioneiras de ICT e de ações políticas e de coordenação, contribuindo para a implantação de outros órgãos e cursos no Brasil e mesmo na América Latina (PINHEIRO, 2007).

Em seu estudo, Oddone (2006) apontou para a importância da criação do instituto para a comunidade bibliotecária, o que contribuiu para a visibilidade de seus trabalhos e, de certa forma, representou um fortalecimento para a classe:

a criação do IBBD em 1954, como órgão de produção e acumulação de informações bibliográficas, constituiu um suplemento de força para os bibliotecários. O contato com instituições internacionais, como a Federação Internacional de Documentação (FID) e a Federação Internacional de Associações de Bibliotecas (Ifla), por outro lado, oferecia acesso a um cenário já em vias de se globalizar, enriquecendo o domínio intelectual até ali representado exclusivamente pela biblioteconomia (ODDONE, 2006, p. 46).

A proximidade das ações desempenhadas pelo instituto com a comunidade bibliotecária reflete positivamente nas atividades desenvolvidas por sua biblioteca. Observa-se que, apesar das dificuldades

vivenciadas ao longo dos anos, a biblioteca do Ibict ainda é tida pela comunidade como referência e norteadora de novas atuações.

## **A BIBLIOTECA DO IBICT: HISTÓRICO, PRODUTOS E SERVIÇOS**

Dentre as unidades de pesquisa e entidades vinculadas ao MCTIC, a biblioteca do Ibict tem uma particularidade por ser parte integrante de uma casa de informação e que tem extrema aproximação com as atividades bibliotecárias. Segundo o Regimento Interno do Ibict em vigor, compete ao setor de biblioteca: I – planejar, coordenar e executar pesquisas realizadas no âmbito da preservação da memória documental para a história do Ibict; II – assessorar e orientar instituições científicas sobre seus acervos, bem como atender a demanda dos demais usuários internos e externos; III – selecionar, adquirir, registrar e organizar os acervos bibliográficos, audiovisual e multimídia de acordo com a política de aquisição do Ibict; IV – implementar e controlar a circulação de documentos do acervo da biblioteca; V – controlar e manter atualizadas as assinaturas de periódicos no país e no exterior; VI – elaborar o inventário da biblioteca dentro da periodicidade estabelecida; VII – aplicar os sistemas de classificação, tesouros e outros instrumentos próprios para o tratamento da informação de acordo com as especificidades da biblioteca; VIII – produzir índices, guias, bibliografias ou outros produtos e serviços de informação relacionados à história da ciência e da técnica, ensino e divulgação da ciência da informação; IX – disseminar o acervo da biblioteca e divulgar os trabalhos desenvolvidos pela biblioteca em eventos e publicações específicas da área; X – constituir e disseminar base de dados nas áreas de atuação da biblioteca; XI – executar programa de intercâmbio com outras bibliotecas, centros de informação ou outras instituições que atuem na área de interesse da biblioteca; XII – acompanhar o surgimento e implementar novas tecnologias para o tratamento, uso e disseminação da informação; XIII – absorver, testar e aplicar técnicas, tecnologias e metodologias inovadoras

de tratamento e disseminação da informação na biblioteca, transformando-a em laboratório de experimentação de tecnologias em bibliotecas; e XIV – atuar em outras atividades que forem pertinentes à sua área de competência.

A biblioteca do Ibict também surgiu ao mesmo tempo da criação do IBBD, por meio do decreto presidencial de 1954. Naquele momento, o acervo composto pela biblioteca era diversificado, tendo em seu espaço importantes fontes de informação, tais como dicionários especializados, coleção de publicações do antigo CNPq, guias de instituições científicas e documentos da área de estudo da documentação e biblioteconomia.

Acompanhando a transformação do IBBD para Ibict, nos anos de 1970, a biblioteca do instituto também redirecionou suas competências. Em 1976, foi criado o Centro de Informação em Ciência da Informação (CCI), tendo, assim, forte impacto na composição de seu acervo. À época, a biblioteca já realizava os tradicionais trabalhos de circulação (empréstimo, renovação, devolução e referência), catalogação, classificação, aquisição, doação e também os levantamentos bibliográficos para os seus usuários. Como CCI, a biblioteca passou a também oferecer também os serviços e produtos:

Sumários Correntes de Periódicos e Monografias, Base Literatura em Ciência da Informação (Lici), Catálogo de Teses e Dissertações em Ciência da Informação, Banco de Bibliografia (Bambi) e Calendário de Eventos em Ciência da Informação. Três anos mais tarde, a biblioteca recebeu a denominação de Centro de Documentação e Informação, incorporando, assim, quatro outros serviços: Coleta e Tratamento de Informação, Difusão de Informação, Documentação Audiovisual em Ciência e Tecnologia e Editoração e Divulgação Institucional (Ibict, 2016, web).

Notadamente, durante o período de implantação do primeiro curso de pós-graduação em Ciência da Informação na América Latina, a biblioteca foi uma importante aliada por oferecer um rico acervo sobre a temática, contribuindo para a excelência do curso. Ademais, já na década de 1980, na vanguarda, a biblioteca do Ibict passou a adquirir bases de dados em suporte digital, CD-ROM, contribuindo para

a geração de novos conhecimentos, a partir de um acesso maior à informação científica e tecnológica. Assim, “tratava-se de um serviço de ponta à época, quando a Internet ainda não havia chegado ao Brasil e o acesso às informações disponíveis em bases de dados era um privilégio das comunidades mais avançadas (IBICT, 2016, web).”

Outro importante marco histórico da biblioteca do Ibict remonta ao início dos anos de 1990, quando seu espaço físico abrigou o laboratório de implantação da internet no Brasil, em um trabalho conjunto com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Tal fato viria mais uma vez a corroborar para a impulsão de novos estudos, ampliação de suas pesquisas e o crescimento da ciência produzida no país.

Desde os anos de 2000, a biblioteca do Ibict passou a atuar exclusivamente como biblioteca especializada em ciência da informação, biblioteconomia e áreas correlatas. O material para empréstimo disponibilizado é compartilhado pelos usuários internos ao instituto, bem como por membros externos.

A cobertura temática do acervo engloba, sobretudo, as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Ibict; comunicação científica; sistemas de informação; planejamento e *marketing* de serviços e produtos da informação; informação científica e tecnológica; sociedade da informação; gestão da informação e do conhecimento. No entanto, em consultoria realizada no ano de 2011, o trabalho apontou para a necessidade de revisão do acervo existente, em virtude da identificação de obras que correspondem a outras áreas do conhecimento, como por exemplo, direito e engenharia.

Com mais de 5.600 títulos e exemplares, observa-se que dentre suas coleções, periódicos, livros, materiais de referência, relatórios técnicos, teses, dissertações, anais de eventos, memória técnica e outros, há presentes documentos tidos como “clássicos” e/ou de extrema relevância histórica.

Figura 1 – Biblioteca do Ibict



Fonte: Memória Técnica do IBICT, 197-.

Figura 2 – Foto recente da biblioteca do Ibict



Fonte: Memória Técnica do IBICT, 2016.

Figura 3 – Entrada da biblioteca do Ibict



Fonte: Memória Técnica do IBICT, 2016.

Hoje, a biblioteca do Ibict trabalha para a consolidação de algumas mudanças e realização de atividades essenciais para seu funcionamento:

- Sistema de gestão da biblioteca: este ano, a biblioteca passou a adotar o *software* livre Koha<sup>1</sup> para a gestão de seu acervo e demais módulos da unidade de informação. Para isso, foi realizado um estudo avaliativo entre cinco *softwares* (a saber: Pergamum, SophiA, Aleph, PHL e o Koha). Na avaliação foram observadas algumas questões centrais, tais como as relacionadas com custos, requisitos tecnológicos para hospedagem do sistema e facilidade em seu uso. Em geral, o Koha apresentou melhores resultados e, desde então, foi customizado para atender às necessidades do instituto. O Koha tem sido utilizado em larga escala em vários países e conta com uma comunidade de desenvolvedores cada vez mais crescente. Entretanto, no Brasil, observa-se que ainda há seu desconhecimento por grande parte dos bibliotecários;
- Inventário da biblioteca: como indicação da consultoria realizada em 2011, a biblioteca do Ibict iniciou o seu processo de inventário. Além da identificação de todo o material presente no acervo, busca-se realizar também a certificação/correção das informações registradas na base, visando a sua limpeza e padronização para facilitar o processo de recuperação da informação por parte dos usuários;
- Memória técnica do Ibict: a Memória técnica do instituto está sob a responsabilidade da biblioteca. É uma das coleções mais interessantes do setor em razão da presença de documentos históricos, muitos não publicados, produzidos pelo instituto desde a época do IBBD. Por sua importância, esse material deve ter maior atenção no seu tratamento. Nesse sentido, há em curso o desenvolvimento de um projeto que prevê a sua digitalização e a posterior divulgação em meio eletrônico;

- Política de desenvolvimento de acervo: como também já indicado e aqui citado, o trabalho da consultoria apontou para a necessidade da revisão da Política de desenvolvimento de acervo da biblioteca do Ibict. Observa-se que algumas áreas temáticas que são objeto de ações do instituto não estão contempladas no acervo da biblioteca.
- Fora os quatro aspectos acima destacados, a biblioteca do Ibict continua a desempenhar as funções que são inerentes desde o seu estabelecimento, como: as atividades tradicionais de circulação, processamento técnico, realização de pesquisas bibliográficas e a orientação quanto à normalização das pesquisas científicas. Entretanto, há a preocupação também relacionada com o estudo e adoção de novas estratégias para o melhor atendimento ao usuário por meio das novas tecnologias de interação social, *marketing* e a geração/acompanhamento dos indicadores da produção científica do Instituto.

## INTERFACES E IMPACTOS COM A SOCIEDADE CIENTÍFICA E A COMUNIDADE BIBLIOTECÁRIA

Quando alguém se dispuser à investigação histórica da área, talvez venha a testemunhar que o IBBD/IBICT e seu curso de mestrado foram o principal pólo difusor do saber novo e posturas modernas que desencadearam, no Brasil, a introdução das novas tecnologias em unidades de informação e a criação dos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em biblioteconomia / ciência da informação que se seguiram a partir de 1976 (VIEIRA, 1995).

Desde o seu início, a biblioteca do Ibict se preocupa em atender, compartilhar experiências e conhecimentos com seus pares e usuários. No entanto, o número reduzido de profissionais alocados no setor se torna um fator impeditivo para maior amplitude de atuação e posterga o desenvolvimento de novas atividades. Para contornar essa situação, o instituto tem envidado esforços para a reestruturação da equipe, visando

<sup>1</sup> Koha – Software de gestão integrada de Bibliotecas <<http://www.koha.org/>>.

sanar as necessidades de informação de seus usuários e voltar a contribuir, com maior presença, nos espaços de discussão da área.

Hoje, a biblioteca do Ibict desenvolve papel como gestora de importante sistema de informação para a área da ciência, tecnologia e inovação, o chamado Portal do Livro Aberto em CT&I (PLACT&I)<sup>2</sup>. O Portal do Livro Aberto objetiva reunir, em um só portal de busca, as publicações oficiais em ciência, tecnologia e inovação.

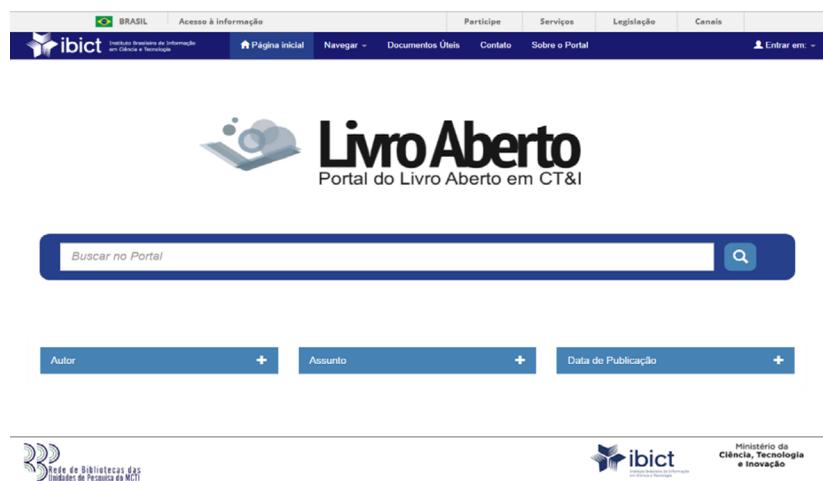
O Ibict investiu tempo, técnica e tecnologia para a digitalização de um conjunto de publicações oficiais previamente selecionadas e seu posterior depósito no sistema. O sistema se torna uma relevante iniciativa para dar visibilidade às publicações oficiais brasileiras que antes não eram facilmente identificadas. Ao mesmo tempo, também estão disponibilizadas no Portal publicações da área da ciência da informação que já tiveram suas edições esgotadas, e as mais recentes que são depositadas pelos seus próprios autores.

Ressalva-se que a disponibilização do conteúdo no portal obedece às questões relacionadas com os direitos autorais e, que assim, só podem ser depositados após a devida autorização.

Hoje, o portal dissemina mais de 500 publicações, sendo 472 publicações relacionadas com a temática de ciência, tecnologia e inovação, e 67 livros da área da ciência da informação.

Outra importante atuação da biblioteca do Ibict está relacionada com a Rede de Biblioteca das Unidades de Pesquisa do MCTIC (RBP)<sup>3</sup>, na qual o instituto é, atualmente, o coordenador de atividades. A Rede RBP foi criada em 2009, no intuito de proporcionar maior articulação entre as unidades de informação, buscando expandir os trabalhos no âmbito do acesso e disseminação da informação científica e tecnológica no país.

Figura 4 – Página inicial do Portal do Livro Aberto em CT&I



Fonte: Portal do Livro Aberto em CT&I, 2016.

<sup>2</sup> Portal do Livro Aberto em CT&I <livroaberto.ibict.br>

<sup>3</sup> Rede RBP <rbp.ibict.br>

A Rede RBP realiza, a cada ano, duas reuniões técnicas que são precedidas de um treinamento com tema previamente escolhido pelo e para o grupo. O espaço de discussão é extremamente enriquecedor para o compartilhamento de novas ideias, problemas, soluções e de trabalhos futuros conjuntos. Busca-se, como dinâmica, a realização dos encontros em cada instituição de pesquisa diferente para que, assim, todo o grupo possa conhecer as infraestruturas e ambientes de seus colegas. Como uma grandiosa realização foi a aprovação de uma comunicação para a apresentação durante a 81st IFLA *General Conference and Assembly* no ano de 2015, na cidade de Cape Town<sup>4</sup> sobre a experiência da Rede RBP.

Importante destacar também que no dia seguinte à reunião técnica é realizado um seminário temático aberto ao público com os temas das mesas a serem escolhidos de acordo com a instituição que acolhe a reunião. Esta atividade tem demonstrado grande sucesso para a divulgação das próprias instituições, como também pelos valiosos debates que são promovidos em cada ocasião.

O processo de implantação do novo sistema de gerenciamento da biblioteca do Ibict, Koha, também tem apresentado frutos positivos no que concerne ao compartilhamento de conhecimentos e na transferência da informação. Desde já, agradecemos todo o esforço empenhado também pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), na figura do técnico Inácio Oliveira, durante o auxílio para a importação da base de dados da biblioteca do Ibict ao novo sistema.

## CONCLUSÃO

As atividades pioneiras desempenhadas pelo Ibict desde a sua criação e a continuidade dessa vertente e preocupação até os dias atuais corroboram para o surgimento de novos conhecimentos e a formação de novos profissionais. A transdisciplinaridade da ciência da informação e a estreita relação com a área da tecnologia da informação também é fator diferencial e positivo para o campo de conhecimento. Sem dúvidas, as tecnologias de informação e suas evoluções colaboram para a viabilização de novas estratégias, como, por exemplo, a atuação em rede e a alimentação descentralizada de sistemas de informação.

Sambaquy (1951) apud Oddone (2006),

[ ] O que importa é que as bibliotecas compreendam que, para servir bem, não lhes é necessário conhecer somente que livros possuem, mas também onde se encontra o livro ou a informação que realmente está sendo desejada.

[ ] É importante que não esqueçam os bibliotecários ou os organizadores de bibliotecas que estas não mais podem viver isoladas e que a cooperação que derem umas às outras lhes será devolvida muitas vezes multiplicada, em juros elevados. [ ] (SAMBAQUY, 1951, p. 39) (ODDONE, p. 48, 2006).

---

<sup>4</sup> Lillian Alvares, Sílvia Castro Marcelino, Fabiane dos Reis Braga, Bianca Amaro, Tainá Batista de Assis. Library Network in Science and Technology: Brazilian experience in innovation in strategic areas of national development. 81st IFLA General Conference and Assembly, Session 141 The Challenge of Discovering Science and Technology Information – Science and Technology. 15-21 August 2015, Cape Town, South Africa.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 3.568, de 17 de agosto de 2000. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 ago. 2000. Seção 1.
- \_\_\_\_\_. Decreto nº 35.124, de 27 de fevereiro de 1954. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 ago. 2000. Seção 1.
- \_\_\_\_\_. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 dez. 2006. Seção 1, nº 240.
- CUNHA, Murilo Bastos da. Editorial. *Ciência da Informação*, v. 34, n. 1, 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1096/1209>>. Acesso em: 07 jun. 2016.
- FERREIRA, José Rincon. Os 45 anos do IBICT. *Ciência da Informação*, v. 28, n. 1, 1999. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651999000100001&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651999000100001&script=sci_arttext)>. Acesso em: 13 jun. 2016.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. *Página institucional*. 2016. Disponível em: <[www.ibict.br](http://www.ibict.br)>. Acesso em: ago. 2016.
- \_\_\_\_\_. *Portal do Livro Aberto em Ciência, Tecnologia e Inovação (PLACT&I)*. 2016. Disponível em: <[livroaberto.ibict.br](http://livroaberto.ibict.br)>. Acesso em: ago. 2016.
- MARTINS, Eduardo Vieira. O contexto político e o discurso da ciência da informação no Brasil: uma análise a partir do Ibict. *Ciência da Informação*, v. 33, n. 1, p. 91-100, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v33n1/v33n1a11.pdf>>. Acesso em: ago. 2016.
- ODDONE, Nanci. O IBBD e a informação científica: uma perspectiva histórica para a Ciência da Informação no Brasil. *Ciência da Informação*, v. 35, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2006. Disponível em: <[www.repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1969/1/741-1945-1-PB.pdf](http://www.repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1969/1/741-1945-1-PB.pdf)>. Acesso em: 30 jul. 2016.
- PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Cenário da pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil, influências e tendências. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 8., 2007, Salvador. *Anais eletrônicos...* Disponível em: <<http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/65/1/PinheiroENANCIB2007.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2016.
- \_\_\_\_\_. Campo interdisciplinar da Ciência da Informação: fronteiras remotas e recentes. In: \_\_\_\_\_ (Org.). *Ciência da Informação, Ciências Sociais e interdisciplinaridade*. Brasília: Rio de Janeiro: IBICT, 1999. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/1000>>. Acesso em: ago. 2016.
- VIEIRA, Anna da Soledade. Na janela do tempo com o IBBD e Drummond: passagens, transformações e novos desafios em educação. *Ciência da Informação*, v. 24, n. 1, 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/viewFile/606/608>>. Acesso em: 17 jul. 2016.
- ZAHER, C. R. Entrevista. *Ciência da Informação*, v. 24, n. 1, p. 13-20, 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/604/606>>. Acesso em: 17 jul. 2016.